



# 30º CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA

10 a 14 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-12-8

## INFLUÊNCIA DA APLICAÇÃO DE GnRH NO MOMENTO DA IA SOBRE A TAXA DE OVULAÇÃO DE VACAS DA RAÇA NELORE

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

**PEREIRA; João Vicente Pegorer<sup>1</sup>, LIMA; Ana Caroline Bini de<sup>2</sup>, SILVA; Karine Casanova da<sup>3</sup>, NOGUEIRA; Ériklis<sup>4</sup>, STERZA; Fabiana de Andrade Melo<sup>5</sup>**

### RESUMO

A aplicação do GnRH no momento da inseminação artificial (IA) tem como objetivo garantir a ovulação do folículo pré-ovulatório, especialmente no caso de animais cuja expressão do cio foi menos intensa, sendo assim utilizada como uma estratégia para otimizar os resultados da IATF com sêmen convencional. No entanto, existe uma lacuna no que diz respeito a sua aplicação quando a inseminação é realizada 60 horas após a retirada do dispositivo de progesterona (P4), horário comumente utilizado na IATF com sêmen sexado. O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência do GnRH sobre a taxa de ovulação de vacas da raça Nelore lactantes. Para tal, 33 vacas multíparas com escore de condição corporal (ECC) entre 2,5 e 3,75 (escala de 1 a 5), foram sincronizadas com protocolo padrão à base de progesterona e estradiol, com 3 manejos. As fêmeas foram submetidas à ultrassonografia transretal a partir da retirada do dispositivo de P4 para identificação do folículo pré-ovulatório. Sessenta horas após a retirada do dispositivo de P4, no momento da inseminação, as fêmeas foram divididas aleatoriamente em dois grupos: GnRH= Vacas em que foi administrado GnRH (n=16) e Contr=Vacas em que não foi administrado GnRH (n=17). A expressão de cio não foi levada em consideração na divisão das fêmeas. Foi administrado 100 µg de Gonadorelina i.m. nos animais do grupo GnRH. Sete dias após a IATF, foi realizada a avaliação do corpo lúteo (CL) por meio de ultrassonografia Doppler. A partir da detecção de um CL no mesmo ovário em que foi observado o folículo pré-ovulatório no dia 10 do protocolo de sincronização de estro, calculou-se a taxa de ovulação (TO) pela fórmula:  $TO = \frac{n^\circ \text{ de vacas com corpo lúteo}}{n^\circ \text{ de vacas inseminadas}} \times 100$ . Utilizou-se o PROC GLIMMIX do SAS University para a análise estatística. Quando identificado efeito de algum tratamento, comparou-se as médias pelo teste Tukey. Adotou-se um nível de significância de 10% em todas as análises estatísticas. A taxa de ovulação (GnRH = 93,7%; Contr = 94,1%; P = 0,67) não diferiu significativamente entre os grupos GnRH e Contr. Diante disso, conclui-se que a aplicação de 100 µg de Gonadorelina, 60 horas após a retirada do implante de P4 e independente da expressão de cio, não influenciou a taxa de ovulação de vacas Nelore lactantes submetidas à IATF.

**PALAVRAS-CHAVE:** Reprodução, Bos indicus, Gonadorelina, sêmen sexado

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), joaovicentepegorerifro@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), bini190795@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), karine\_casanova@hotmail.com

<sup>4</sup> Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), eriklis.nogueira@embrapa.br

<sup>5</sup> Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), fabiana.sterza@gmail.com